



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - DCSA
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CCE

SEVERIANO JOSÉ MOTA NETO

**FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO EM VITÓRIA DA CONQUISTA:
UMA ANÁLISE EMPÍRICA A PARTIR DE MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS SELECIONADAS**

VITÓRIA DA CONQUISTA/BA
2012

SEVERIANO JOSÉ MOTA NETO

**FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO EM VITÓRIA DA CONQUISTA:
UMA ANÁLISE EMPÍRICA A PARTIR DE MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS SELECIONADAS**

Monografia apresentada ao curso de Ciências
Econômicas da Universidade Estadual do
Sudoeste da Bahia como pré-requisito para
obtenção do grau de Bacharel.
Orientador (a): Josias Alves de Jesus

VITÓRIA DA CONQUISTA/BA
2012

SEVERIANO JOSÉ MOTA NETO

**FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO EM VITÓRIA DA CONQUISTA:
UMA ANÁLISE EMPÍRICA A PARTIR DE MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS SELECIONADAS**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em: ___/___/2012

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientador

2º membro

3º membro

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelas bênçãos que tem concedido em minha vida.

Agradeço aos meus pais, Mauro e Odete, por serem minha base de conforto e sustentação em todos os momentos de dificuldade e por serem meus maiores apoiadores nas minhas decisões. Ao meu irmão, por ser parte indispensável da minha vida!

Agradeço a minha Avó que sempre me deu ótimos conselhos, a todos os meus tios e tias que estiveram comigo sempre, em especial a Tia Regi e a Tio Marcelo por me emprestarem seus ouvidos quando necessário.

Agradeço aos professores do curso de Economia da UESB por serem parte principal nessa etapa, em especial ao meu orientador Josias por toda paciência em me atender e por ser um grande amigo nesse caminho e ao grande mestre Leal, que me ensinou o que é humildade e perseverança.

Agradeço aos meus colegas do curso de economia da UESB que me aturaram por tanto tempo e me incentivaram sem nem perceberem.

Aos amigos e amigas, que de alguma maneira passaram pela minha vida ao longo da caminhada acadêmica, em especial: Suzane, Daniele, Uiraci (Bira), Adauto, Murilão, Saulo, Jessiclei, Edmar, Salmom, Valter, Shinaider e Peilton.

A todos, o meu muito obrigado.

“A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”.

Charles Spencer Chaplin

“Este país não pode dar certo. Aqui prostituta se apaixona, cafetão tem ciúme, traficante se vicia e pobre é de direita”.

Tim Maia

RESUMO

O presente trabalho buscou analisar o financiamento à inovação para micro e pequenas empresas no município de Vitória da Conquista, sob a ótica neoschumpeteriana. O referencial teórico permitiu identificar a relação que ocorre entre os agentes, analisando as categorias: inovação e aprendizado. O financiamento à inovação é um fator favorável ao crescimento e aos ganhos de competitividade, principalmente para micro e pequenas empresas. Assim, o objetivo do trabalho foi identificar as dificuldades que as empresas enfrentam em conseguir o financiamento à inovação no município de Vitória da Conquista. Diante dessa questão, o presente trabalho desenvolve metodologicamente as análises teóricas embasadas na teoria neoschumpeteriana que faz parte da ciência econômica, apresenta o financiamento à inovação no Brasil em um recorte histórico e algumas características de linhas de crédito, além de caracterizar o processo de gestão regional sob o tema. Os resultados obtidos mostram que poucas empresas conseguem ter acesso aos editais de financiamento público, principalmente por causa da burocracia, do desconhecimento das linhas e pela ausência de consultarem um projetista qualificado.

Palavras-chave: Inovação. Financiamento à Inovação. Sistema Nacional de Inovação.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the financing to innovation directed to micro and small companies in the town of Vitória da Conquista, based in the principles of Neo-Schumpeterianism. The theoretical framework allows identify the relation between agents, analyzing the following categories: Innovation and Learning. The financing to innovation is a way to increase and get competitiveness on the market, mostly to micro and small enterprises that have access to credit from projects sent to local funder agents. Therefore we aim to identify the difficulties that companies have to get financing to innovation. Thereat, this paper develops methodologically the theoretical analyzes, which are based in Economics. It introduces the financing to innovation in Brazil, with a history view, and some credit features. Besides, it characterizes the process of regional management in the same topic. In the end, it shows a study of case with some companies, some funder agents, and some negotiators of that process, which is intended to know the main difficulties according each one. The research shows the main causes that hinder to get financing to innovation: lack of skilled designer, and red tape.

Keywords: Financing to innovation. Innovation. Skilled designer. Bureaucracy. Red tape.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Produto Interno Bruto a Preços Correntes Por Regiões Econômicas e Municípios....	57
Tabela 2- Ano de Fundação das Empresas.....	58
Tabela 3 - Quantidade de Funcionários.....	59
Tabela 4- Análise dos investimentos.....	59
Tabela 5- Análise das Fontes de Financiamentos.....	60
Tabela 6 - Análise do P&D.....	60
Tabela 7 - Principais Dificuldades das Empresas em acessarem o Financiamento Público.....	65
Tabela 8- Principais dificuldades para acessar o financiamento público para os Agentes.....	66

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABDI	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
ADTEN	Programa de Apoio do Desenvolvimento Tecnológico da Empresa Nacional
ADTR	Agência de Desenvolvimento Trabalho e Renda
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Social
C&T	Ciência e Tecnologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGEE	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
DESENBAHIA	Agência de Fomento do Estado da Bahia
EPP	Empresa de Pequeno Porte
FAPESB	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia
FAPESP	Fundação de Amparo a Pesquisa no Estado de São Paulo
FFEP	Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos e Programas
FHC	Fernando Henrique Cardoso
FIEB	Federação das Indústrias do Estado da Bahia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FND	Fundo Nacional de Desenvolvimento
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNE	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
FUNTEC	Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNTEL	Fundo Setorial de Telecomunicações
FVA	Fundo Verde-Amarelo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICT	Instituições Científicas e Tecnológicas
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
MCT	Ministério de Ciência e Tecnologia
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
ME	Micro Empresa
MPE	Micro e Pequenas Empresas
NIT's	Núcleos de Inovação Tecnológica
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAC da C&T	Programa de Aceleração do Crescimento da Ciência e Tecnologia
PACTI	Programa de Apoio a Capacitação Tecnológica
PADCT	Programa de Apoio do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PAPPE	Programa de Apoio a Pesquisa nas Empresas
PBDCT	Planos Básicos Para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia
PBM	Plano Brasil Maior
PBQP	Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade

PDI	Plano de Desenvolvimento Industrial
PDP	Política de Desenvolvimento Produtivo
PDTA	Programa de Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário
PED	Programa Estratégico de Desenvolvimento
PIB	Produto Interno Bruto
PICE	Política Industrial e de Comércio Exterior
PITCE	Política Industrial Tecnológica e de Comércio Exterior
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PMVC	Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista
PND I	1º Plano Nacional de Desenvolvimento
PND II	2º Plano Nacional de Desenvolvimento
PRIME	Primeira Empresa Inovadora
PROGEX	Programa de Apoio Tecnológico para Exportação
PRRC	Plano de Renovação e Revigoração da Cafeicultura
RH	Recursos Humanos
RHA	Programa de Capacitação de Recursos Humanos para Áreas Estratégicas
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas
SECTI	Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação
SEI	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
SET	Bolsas de Estímulo à Fixação de Recursos Humanos de Interesse dos Fundos Setoriais
SNDCT	Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
SNI	Sistema Nacional de Inovação
SP	São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O CONCEITO DE INOVAÇÃO NA CIÊNCIA ECONÔMICA: DOS CLÁSSICOS À SCHUMPETER	16
2.1 CONCEITO DE INOVAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO.....	16
2.2 A INOVAÇÃO NA VISÃO CLÁSSICA	17
2.3 A INOVAÇÃO NA ESCOLA NEOCLÁSSICA	20
2.4 A INOVAÇÃO NA ANÁLISE DE MARX E DOS MARXISTAS	22
2.5 A INOVAÇÃO NA VISÃO SCHUMPETERIANA	25
3 A INOVAÇÃO A LUZ DOS NEOSCHUMPETERIANOS	28
3.1 O SURGIMENTO DA TEORIA NEOSCHUMPETERIANA	28
3.1.1 Os Paradigmas tecnológicos	30
3.1.2 Aprendizagem	32
3.1.3 Sistema Nacional de Inovação	36
4 FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO NO BRASIL	38
4.1 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO NO BRASIL.....	38
4.2 FORMAS DE RECURSO PARA FINANCIAMENTO	44
4.3 INCENTIVOS À INOVAÇÃO NO BRASIL – LEI DE INOVAÇÃO E A LEI DO BEM.....	45
4.4 PRINCIPAIS PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO A INOVAÇÃO	48
4.5 A INOVAÇÃO SOB A ÓTICA DA GESTÃO REGIONAL.....	49
5 FINANCIAMENTO EM VITÓRIA DA CONQUISTA: UM ESTUDO DE CASO	54
5.1 O MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA	54
5.1.1 Uma breve descrição do Município de Vitória da Conquista	54
5.1.2 Caracterização Econômica do Município	55
5.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RESULTADO DO ESTUDO DE CASO	56
5.2.1 Caracterização das Empresas	56
5.2.2 Caracterização dos Agentes	59
5.3 DIFICULDADES DE ACESSO AO FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO	63
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS	70
APÊNDICES	74